

TRABALHO COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudiane Aparecida de Assunção Almeida¹

Dailze Luzia da Cruz²

Daniele Ferreira de Campos Moraes³

Joanilde da Silva⁴

Mayara Almeida Gomes⁵

Viviane Ramos Mota⁶

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar o uso de projetos didáticos na educação infantil. Buscamos analisar suas contribuições para trabalhar com diferentes conteúdos escolares, sob a perspectiva de mudanças na prática pedagógica, facilitação do ensino e aprendizagem, contribuindo para a motivação para a apresentação dos conteúdos de forma interdisciplinar. Caracterizar a metodologia de trabalho com projetos didáticos e compreender como se dá a implementação no ambiente escolar da educação infantil, definindo como ocorre a interação entre professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem, refletindo a posição do professor como pesquisador e mediador pretendido pela criança. para a aprendizagem significativa do conteúdo escolar.

Palavras-Chave: Projetos Didáticos. Educação Infantil. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT: This article aims to analyze the use of didactic projects in early childhood education. We seek to analyze their contributions to work with different school contents, from the perspective of changes in pedagogical practice, facilitation of teaching and learning, contributing to the motivation for the presentation of contents in an interdisciplinary way. To characterize the methodology of work with didactic projects and understand how early childhood education is implemented in the school environment, defining how the interaction between teachers and students occurs in the teaching and learning process, reflecting the teacher's position as a researcher and mediator intended by the child . for meaningful learning of school content.

Keywords: Didactic Projects. Early Childhood Education. Interdisciplinarity.

¹ Graduada em Pedagogia pela pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande – FIAVEC, Especialista em Alfabetização e Educação Infantil pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande - FIAVEC.

² Graduada em Pedagogia pelo Instituto Cuiabano de Educação – ICE, Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais pela Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia.

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Especialista em Educação Infantil pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande – FIAVEC.

⁴ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato-Grosso – UFMT, Especialista em Educação Infantil e Especial pela Faculdade das Águas Emendadas – FAE.

⁵ Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá — UNIC. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade Afirmativo.

⁶ Graduada em Pedagogia pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização pelas Faculdades Integradas de Várzea Grande - FIAVEC.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo analisa a contribuição do trabalho com projetos didáticos na educação infantil, tendo como objeto de pesquisa, o uso de projetos didáticos na educação infantil, buscando analisar suas contribuições para a implementação de diferentes conteúdos escolares, a fim de mudar a forma de prática de ensino. O mesmo elaborado com o desejo de conhecer como funciona o processo de trabalhar com projetos didáticos e como é utilizado pelas escolas.

Especificamente, este artigo se concentra na educação infantil, em examinar e compreender como funciona a implementação, o seu contributo para a articulação dos diferentes conteúdos curriculares, para o desenvolvimento holístico das crianças no processo de ensino e aprendizagem

Partimos do pressuposto de que trabalhar com projetos didáticos é uma estratégia que facilita o processo de ensino e aprendizagem, principalmente no contexto da educação infantil. Isso significa que é possível fazer um trabalho coletivo e interdisciplinar de compreensão das disciplinas escolares, para implementar o conteúdo curricular na Educação Infantil, bem como esta metodologia promove o desenvolvimento de um trabalho coletivo em que pais, professores e alunos, ou seja, toda a comunidade escolar, participem na transformação das atividades docentes.

Assim, tal artigo nos levará a conhecer os princípios que estão interligados no processo e nele, uma vez que os projetos didáticos se diferenciam dos métodos e abordagens usuais na sala de aula, esclarecendo o ensino-aprendizagem do aluno, e colocando o professor como mediador e facilitador proposital durante todo o processo.

Esse método de ensino é essencialmente uma visão transformacional das atividades pedagógicas, partindo do desafio de que toda a comunidade escolar participe de todas as etapas, nas quais a participação dos alunos é indispensável. , pois são centrais em todo o processo.

A metodologia dos projetos didáticos não é tão nova quanto se possa pensar, pois é popularizada no Brasil através da educação, introduzida pela Nova Escola em oposição aos princípios da escola tradicional liderada por Anísio Teixeira e Lourenço Popelar filho, através do pensamento de John. Dewey e Kilpatrick. Tal modelo de ensino busca desenvolver o comprometimento, responsabilidades de todos envolvidos da comunidade

escolar. As escolas atualmente utilizam cotidianamente esta metodologia no ambiente escolar, através de temas que pressupõem significados para as crianças, partindo de problemas que devem ser resolvidos por todos da instituição escolar, diante da perspectiva dos objetivos elencados serem alcançados nas etapas do projeto.

Portanto, vale salientar que tal proposta pressupõe que os conteúdos a serem trabalhados no currículo escolar não sejam apresentados aos alunos de forma abstrata, mas que sejam introduzidos de forma a terem sentido para a criança de maneira dinâmica, utilizando a própria vivência da criança e a utilização de seus conhecimentos prévios.

Acreditamos que é dever da escola do século XXI, como ambiente socializador e de transformações, promover o favorecimento do trabalho coletivo, onde todos da instituição através da curiosidade de conhecer o tema, busquem informações necessárias, facilitando a prática do professor aprendiz, mediador e facilitador de todo o processo de construção de Projetos Didáticos. Instigar os alunos com perguntas desafiadoras é um dos vários papéis do educador, em que não se pressupõe que apenas transmita conhecimentos, mas que ambos, professor e aluno, caminhem juntos em todas as etapas e execuções de um projeto.

A compreensão e o aprendizado do aluno ocorrerão ao longo do desenvolvimento de um projeto didático. Ressalta-se que seu alcance dependerá dos objetivos elencados a serem alcançados. Nesse sentido, destacamos a relevância do tema e a necessidade de pesquisas, como forma de divulgação e estímulo ao trabalho com projetos didáticos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Projetos didáticos

O termo “projeto” surgiu pela primeira vez na literatura educacional em 1904 em um artigo do educador Jack C. Richards, o qual orientava futuros professores de trabalhos manuais, considerando útil que desenvolvessem projetos suscitados por problemas e tarefas práticas. No entanto, foi através do pensamento de John Dewey (1859- 1952) e William Heard Kilpatrick,(1919), outros representantes da chamada “Pedagogia Ativa”, que surgiram as primeiras ideias de trabalho com projetos como meio pedagógico (FONSÊCA, 2012).

O trabalho com projetos didáticos, começou a ter reconhecimento pedagógico a partir de diferentes períodos do século XX e sua divulgação foi dada, pelo movimento da “Escola Nova”, que se colocava contra os princípios e métodos da escola tradicional. Entre os

principais expoentes da Escola Nova no Brasil destacam-se Anísio Teixeira e Lourenço Filho.

A Escola Nova buscou estabelecer o princípio da aprendizagem através de descobertas, em que o professor, no processo de ensino e aprendizagem, atua como facilitador do processo de conhecimento que deve partir do interesse do aluno.

Para Nogueira (2003, p. 76): “o projeto é aquilo que ainda está por vir, pois, ainda não é atual, não está presente, já que é ainda uma antecipação do futuro”. Um projeto é, a princípio: “uma irrealidade que vai se tornando real, conforme começa a ganhar corpo a partir da realização de ações e, conseqüentemente, as articulações destas” (ibidem, p. 76).

O projeto é aquilo que ainda está por acontecer, que ainda não é atual, não está colocado no presente, uma vez que é ainda uma antecipação do futuro. Um projeto temático, de acordo com Nogueira, “é antecedido de um sonho, uma necessidade, um interesse em projetar, uma vontade de conhecer mais e, portanto, investigar sobre um tema ou assunto” (ibidem, p. 13 77). Um projeto diz respeito a “vontades, desejos, ilusões, necessidades, etc., fatores estes que servirão como impulsionadores para o ato de projetar” (ibidem, p. 77).

Um projeto didático se constitui em uma atividade planejada e organizada, com prazos determinados e finalidades definidas em função de uma situação problema, para a qual se definem objetivos e metas. Deve estar articulado aos conteúdos de ensino e objetivos de aprendizagem dos alunos. Sua abrangência, duração e alcance estão relacionados à relevância, complexidade e dificuldades envolvidas na situação-problema que lhe deu origem.

1467

Assim, praticamente todas as escolas afirmam que trabalham, ou pelo menos dizem trabalhar com projetos. Nogueira (2003) nos adverte que a falta de conhecimento sobre essa prática pode estar levando o professor a conduzir atividades totalmente insipientes como se fossem projetos. Assim, observa Nogueira, “qualquer cartaz pendurado na parede com desenho de três patinhos já é denominado: ‘Projeto Animais’- reduzindo desta forma um projeto à mera elaboração de cartazes” (NOGUEIRA, 2003, p. 76). É por esta razão que o mesmo Nogueira chama a atenção para o fato de que os projetos didáticos não são e não serão, na sua visão.

Os salvadores dos problemas educacionais e que tudo será realizado a partir dele, ou seja, não podemos utilizar a fantástica concepção dos conceitos de projetos e fazer desta a panacéia da educação (2003, p. 79).

Hernandez (1998, p. 64), assinala que:

Os projetos de trabalho supõem, um enfoque do ensino que trata de ressuscitar a concepção e as práticas educativas na Escola, para dar respostas (não "a resposta") às mudanças sociais que se produzem nos meninos, meninas e adolescentes e na função da educação e não simplesmente readaptar uma proposta do passado e atualizá-la.

2.2 As vantagens do trabalho com projetos didáticos

Ao falar dos projetos de trabalho como estratégia didática, Fernando Hernandez (1998) destaca que os mesmos contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem, de modo a que estes possam se voltar para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes.

Para Nogueira (2003), os projetos ampliam em grande medida as possibilidades de se trabalhar com os conteúdos, para além das formas puramente conceituais, à medida que articula diferentes áreas do conhecimento.

Os projetos, na realidade, são verdadeiras fontes de investigação e criação, que passam sem dúvida por processos de pesquisas, aprofundamento, análise, depuração e criação de novas hipóteses, colocando em prova a todo momento as diferentes potencialidades dos elementos do grupo, assim como as suas limitações (NOGUEIRA, 2003, p. 80).

Os projetos temáticos, para Nogueira (2003) são ferramentas que permitem uma melhor maneira de se trabalhar velhos conteúdos de forma “mais atraente e interessante, e ainda focada no aluno, percebendo individualmente as diferentes formas de aprender, os diferentes níveis de interesse, assim como as dificuldades e as potencialidades de cada um” (ibidem, p. 80-81).

2.3 O trabalho com projetos didáticos

O trabalho com projetos didáticos deve ter, como pressuposto, levar toda a comunidade escolar a conhecer e compreender as particularidades e as ações que serão necessárias para a sua realização, desde a definição dos objetivos que serão alcançados em todo o desenvolvimento, até a formulação e execução das atividades previamente organizadas e planejadas com o propósito de trabalhar aspectos dos conteúdos de ensino, focando as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem, facilitando a aprendizagem dos alunos.

Ao longo de todo o percurso de um projeto didático, os alunos e professores devem estar cientes de tudo que deve ser almejado, pois o mesmo deve colaborar para que os

objetivos educacionais sejam alcançados. Em um projeto didático os educadores devem planejar como os conteúdos podem ser trabalhados com os alunos para gerar maior motivação e significado para se chegar a um produto final, compartilhado por todo o grupo.

Para Jolibert (1994), um projeto se constitui em trabalho no sentido de resolver um problema, explorar uma ideia ou construir um produto de que se tenha planejado ou imaginado. O produto de um projeto deverá ter necessariamente significado para quem o executa.

O que se espera dos projetos didáticos é que os mesmos possam gerar maior significado para as atividades realizadas em sala de aula, de modo a possibilitar a realização de um trabalho coletivo e interdisciplinar, estimulando os alunos a fazerem escolhas e terem responsabilidades, dando sentido a todo o esforço de busca de informações e construção de conhecimentos e gerando assim pesquisas.

Os conteúdos estudados, dentro desta perspectiva, são vistos dentro de um contexto que dará sentido às aprendizagens realizadas pelos educandos, pois a sua participação levará ao engajamento para com a própria aprendizagem. Assim os projetos didáticos poderão oportunizar a vivência grupal e desenvolver processos que permitam que os conhecimentos adquiridos em meio ao contexto escolar possam servir para uma visão crítica e transformadora do mundo em que se vive. Trabalhar com projetos didáticos exige de todos os sujeitos envolvidos a definição de critérios e a necessária motivação para o desenvolvimento de todas as suas etapas.

A realização de um projeto didático, acontece a partir da definição de um tema, se inicia com o título que permite uma visão geral de onde se quer chegar, a identificação da situação-problema que lhe deu origem e a indicação das possíveis soluções para esta situação, bem como as características do produto final a que se pretende chegar. É fundamental ainda apontar os objetivos que se requerem para o alcance das finalidades do projeto, e o que se pretende alcançar em todo o seu desenvolvimento. Igualmente importante fundamentar a justificativa acerca dos porquês de se trabalhar com este tema. Importante também é a definição das atividades que serão realizadas no decorrer de um projeto, os materiais que serão utilizados e sua duração e, ainda, o cronograma com datas do início ao final.

Jolibert (1994) afirma que os projetos podem ter durações variadas, podendo desenvolver-se em um ano, em um mês, numa semana ou em um dia. O alcança de um

projeto didático depende das peculiaridades da situação-problema do tema exposto, tendo sempre como princípio o ensino e aprendizagem dos alunos, o qual os projetos didáticos se diferenciam dos demais, pois, os projetos são naturais e intrínsecos a vida do ser humano. E por último a avaliação das conquistas e vitórias dos alunos no dia a dia nas etapas do projeto, levando em conta o processo e o envolvimento de todos no seu desenvolvimento.

Um bom projeto permite aos envolvidos, especialmente aos alunos, o alcance de aprendizagens significativas, não apenas pela pontualidade do seu término ou pelas belas apresentações realizadas aos pais, mas sua justificação se dará pelos conteúdos e aprendizagens adquiridas.

De acordo com Hernandez (1998): “os Projetos de Trabalhos contribuem para uma resignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes”.

Os projetos didáticos no contexto atual têm contribuído para uma pedagogia dinâmica e criativa na perspectiva da construção de conhecimento dos alunos, não mais pela pura e simples transmissão de conhecimento do professor. “O Método de Projetos”, não se trata apenas de uma técnica mais atraente para transmitir aos alunos o conteúdo das matérias. Para além disto, o trabalho com projetos significa, efetivamente, “uma mudança de postura, uma forma de repensar a escola e o currículo, a prática pedagógica em si” (SCARPAT, 2011). A razão de ser do trabalho com projetos é, portanto, tornar a aprendizagem significativa, atrativa para o educando, tornando a educação um atividade agradável, sem impor conteúdos programados de forma autoritária.

O aluno, quando participa de um projeto didático, tem acesso a diversos meios de informações, interage com os demais envolvidos no processo e com o meio de forma crítica e dinâmica, lê, conversa, investiga, fórmula hipóteses, faz anotações, pesquisa e reúne as informações e amplia para a construção de novas estruturas cognitivas, tornando os conteúdos atrativos.

No decorrer de um projeto didático, os alunos têm a possibilidade de analisar os problemas que deram origem, isto sem que o trabalho ocorra em detrimento de conteúdos escolares. O seu desenvolvimento deve levar ao propósito de resolver questões para o grupo, gerando aprendizagem com o confronto de conteúdos de diferentes disciplinas. A elaboração

e a execução de um projeto estão ligadas à investigação, que possibilita dar sentido aos conteúdos escolares, para além de conceitos abstratos ou teóricos.

O sucesso de um projeto interdisciplinar não reside apenas no processo de integração das disciplinas, na possibilidade da pesquisa, na escolha de um tema e/ou problema a ser trabalhado, mas principalmente na atitude interdisciplinar dos membros envolvidos (NOGUEIRA, 2003, p. 133).

No trabalho com projetos didáticos, os alunos não precisam, de acordo com Nogueira (2003, p. 183): “receber informações totalmente estruturadas, originadas somente pelo professor, porque nesta sistemática ele não é a única fonte de conhecimento, já que outros instrumentos, recursos e fontes serão acessados”. Os projetos devem ser organizados em torno de assuntos que intrigam os educandos e oferecem condições pra criar laços entre as disciplinas.

O projeto cumpre o papel de dar significado à aprendizagem, estabelecendo relações daquilo que os alunos já sabem e o que estão aprendendo, onde a prática educativa se encontra na construção do conhecimento integrado às praticas vividas. Possibilita que a escola cumpra o seu papel de recuperar o compromisso com valores sociais, pessoais e culturais que são importantes para a convivência em sociedade e para a formação de cidadãos, a fim de exercer sua cidadania.

1471

Trabalhar com projetos didáticos requer o envolvimento e empenho de toda a comunidade escolar para assim gerar a criação de trabalhos coletivos, onde todos atuam: desde a coordenação, professores e, principalmente, os alunos que são o centro do processo, sendo inevitável a sua participação. Portanto, os projetos devem surgir com a vontade de todos os envolvidos em conhecer o tema, pois, propicia diferentes aprendizagens de várias áreas do saber, ampliando os conteúdos escolares e metas educacionais.

Jolibert e colaboradores (1994) partem da ideia de que se aprende participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. Eis aí a contribuição dos projetos didáticos, na medida em que, com os mesmos, se ensina não às respostas dadas, mas, sobretudo, a partir das experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada. Os projetos didáticos exigem dos educadores uma nova postura pedagógica, onde o professor não é mais o detentor e transmissor de conhecimento, mas um facilitador em todo o processo, vivenciando os desafios da sociedade e da educação atual.

Na participação de um projeto o aluno se encontra envolvido em experiências educativas significativas e objetivos definidos, onde a sua participação é inevitável, pois, a principal meta é o ensino de alguns conteúdos, resultando, na interdisciplinaridade entre as disciplinas do tema vivenciado. Em cada conteúdo o professor precisa instigar os mesmos com perguntas que impulsionem a curiosidade para facilitar a aprendizagem, tendo em todo processo a clareza dos conteúdos e objetivos a serem alcançados nas atividades.

A cooperação e, evidentemente, a mediação intencional do professor em todo o processo de ensino e aprendizagem, gera a reflexão de que há diferentes formas de aprendizagem de um determinado conteúdo, partindo da vivência do aluno, ou seja, da sua realidade, onde ambos assumem o papel de pesquisador em todas as etapas, para assim chegar ao produto final com sucesso, parte do contexto que dá sentido a todos os envolvidos.

É importante destacar que os projetos didáticos surgem da vontade de conhecer acerca de um determinado assunto, ou seja, da curiosidade e interesse de buscar caminhos que propiciem a aprendizagem através dos conteúdos do tema estudado, pois, os mesmos propiciam que as tarefas escolares sejam atrativas, servindo para que as metas educacionais sejam alcançadas, onde não haja desvios do currículo. As vantagens de se trabalhar com tal metodologia de ensino implicam em maior participação e colaboração entre os educadores, gerando pesquisas, trabalhos coletivos e maior relacionamento entre os alunos proporcionando assim aprendizagens para a turma.

Os projetos bem sucedidos são muito bem planejados; todos da comunidade escolar realizam as providências que serão necessárias para que os objetivos definidos sejam atingidos. Trabalhos individuais ou em grupo, consultas em revistas, jornais, visitas à biblioteca ou até mesmo convidar pessoas da comunidade escolar.

Os projetos didáticos favorecem na comunidade escolar e, especificamente nos alunos, a capacidade de buscar informações em diferentes atividades e recursos, sua autonomia, responsabilidade e comprometimento são compartilhados pelo professor. Ao debater ideias dos resultados das pesquisas, os mesmos enriquecem seus conhecimentos e conceitos em meio ao coletivo, onde as metas orientam e dão sentido às ações, transformando assim o planejado em realidade.

2.4 O trabalho com projetos na educação infantil

Desde o ano de 1998, a Educação infantil passou a contar com um documento que serve de guia e orientação para o trabalho pedagógico realizado nesta modalidade de ensino. Trata-se do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MEC/SEF, 1998), documento que, para a Educação Infantil equivale aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) propostos para os demais segmentos da Educação Básica (ensino fundamental e ensino médio).

Nos termos dos Referenciais, a Educação Infantil tem dois papéis fundamentais: o primeiro deles, o CUIDAR da criança em espaço formal, contemplando a alimentação, a limpeza e o lazer (brincar). Além do cuidar, os Referenciais apontam também para a Educação Infantil o papel de EDUCAR, o qual deve levar em conta o caráter lúdico das atividades, enfatizando o desenvolvimento integral da criança, de modo a desenvolver capacidades necessárias para o prosseguimento da escolarização, tendo como objetivos, entre outros: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos; estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade.

O trabalho com projetos na Educação Infantil, de acordo com os autores tratados, constitui estratégia metodológica adequada por excelência para atingiros objetivos indicados acima.

CONCLUSÃO

Ao termina este artigo concluímos que os projetos didáticos possibilitam trabalhar os conteúdos de figura dinâmica e interdisciplinar, atraindo e mostrando transversalmente de diferentes temas a potencialidade e causa de cada aluno.

Os discentes da educação infantil, foco deste artigo, apesar de não terem até agora autonomia em muitas de suas escolhas, demonstram neste instante, visíveis, a reciprocidade dos mesmos, quando em meio às rodas de conversas expõem o que querem e o que neste instante sabem, destacando a consideração do trabalho com projetos no processo de ressignificação da aprendizagem. Optar por trabalhar com Projetos proporciona, aprendizagem significativa, pois pressupõe que o tema surgiu da necessidade do grupo.

Os projetos didáticos possibilitam desenvolver um trabalho pedagógico que valoriza o educador e o ensino-aprendizagem do aluno os tornando responsáveis pela preparo e ampliação de cada atividade.

Trabalhar com a metodologia de projetos didáticos proporcionam aos envolvidos a finalidade de pesquisador, levando alunos e professores a reconhecer que há diferentes caminhos e formas de aprendizagem, em que os conteúdos estudados são apresentados numa conjuntura que envolve atitudes, valores de forma prazerosa, a busca de informações, em que o aluno é o agente de sua própria aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FÔNSECA, Fábio do Nascimento. **O Trabalho com Projetos Didáticos**. João Pessoa, 2012. (apresentação em Power- Point).

GIROTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões. **A metodologia de projetos e a articulação do trabalho didático- pedagógico com crianças pequenas**. Educação em Revista, Marília, v. 7, n. 1/2, p. 31-442. Disponível em <https://revistas.marilia.unesp.br>. Acesso em 10/08/2022.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Editora Artmed, Porto Alegre. 1998. Disponível em <https://www.ufrgs.br>. Acesso em 10/08/2022.

JOLIBERT, Josete (Org). **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2003.

SCARPAT, Marilene Júlia, O. **A metodologia de Projetos como prática educativa necessária para educar e cuidar**. Secretária Municipal de Educação de Nortelândia – MT, 2011.

SILVA, Maristela Alberton. **O trabalho com Projetos, um convite à descoberta**. UFGS. 2003. Disponível em <http://www.nuted.ufrgs.br>. Acesso em 10/08/2022.